

## DOCUMENTO BASE

---

### Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional da Figueira da Foz

### Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Matadouro, n.º 22 3080-014 Figueira da Foz

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Sónia Silva – Direção de Escola – sonia.silva@escolapff.pt – 960086213

Elsa Ferreira – Diretora Pedagógica – 233428926

Maria José Costa – Responsável Qualidade – maria.costa@escolapff.pt – 962452856

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)





## Índice

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO .....	4
1.1. Natureza da instituição e seu contexto.....	4
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição .....	4
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados.....	5
1.4. <i>Stakeholders</i> relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP.....	5
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores .....	6
1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET .....	6
1.7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição .....	7
2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO .....	8
2.1. Explicação das metodologias para a participação dos <i>stakeholders</i> da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP.....	8
2.2. Definição dos objetivos (estratégicos e operacionais), metas a alcançar (a um e a três anos) e indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição.....	11
2.3. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP.....	12
2.4. Explicação das metodologias de recolha de dados e de <i>feedback</i> relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP .....	13
2.5. Explicação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP .....	13
2.6. Explicação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP .....	14
2.7. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação. ....	15

## 1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO

---

### 1.1. Natureza da instituição e seu contexto

A Escola Profissional da Figueira da Foz é uma escola que se situa no concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra, criada em Outubro de 1992, com o principal objetivo de dar resposta às necessidades de formação profissional da região, em particular nas áreas da Hotelaria e Turismo, de forma a promover a região como destino turístico de eleição.

### 1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

**Missão:** Prestar um serviço público de educação de qualidade, formando jovens responsáveis, autónomos, competentes e empreendedores, através de uma dinâmica rigorosa, inovadora e criativa.

**Visão:** Escola de referência no domínio da educação e formação profissional aos níveis local, regional e nacional, que pretende dotar os formandos de competências pessoais, sociais e técnicas, de acordo com as exigências do mercado de trabalho, preparando-os para uma cidadania ativa. Reconhecimento pelo tecido empresarial e institucional e pelos pais/encarregados de educação.

De acordo com a sua missão e visão, a EPFF rege-se pelos seguintes valores: rigor, desenvolvimento integral do aluno, valorização do trabalho como meio de sucesso pessoal e social, educação para a inovação e empreendedorismo, promoção da responsabilidade social, cívica e ambiental.

**Objetivos Estratégicos:**

Ob.1 - Consolidar o reconhecimento como Escola Profissional de referência na região;

Ob.2 - Promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente;

Ob. 3 - Melhorar os resultados académicos, como forma de assegurar o sucesso escolar e empregabilidade dos alunos;

Ob. 4 - Diminuir o número de alunos que abandona a Escola.

### 1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados

DIREÇÃO DE ESCOLA					
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO				ÁREA ADMINISTRATIVA  Serviços Administrativos	OUTROS SERVIÇOS
CONSELHO CONSULTIVO	ASSEMBLEIA PEDAGÓGICA	CONSELHOS DE TURMA	OUTRAS EQUIPAS PEDAGÓGICAS		Papelaria/ Reprografia
	DIRETOR PEDAGÓGICO		Equipa EQAVET		Bar
	DIRETORES DE CURSO		Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional		Refeitório
	DIRETORES DE TURMA		Ensino Especial		
	DOCENTES/FORMADORES		Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva		
	PSICÓLOGA ESCOLAR		Secretariado de Exames e Provas		

### 1.4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

A EPFF potencia relações de proximidade e cooperação com os intervenientes internos e externos, que assumem funções complementares no âmbito do processo de educação, formação, socialização e integração dos jovens no mercado de trabalho.

- Stakeholders internos: direção de escola, professores/formadores, alunos e colaboradores não docentes.
- Stakeholders externos: Encarregados de Educação/Famílias, Empresas, Associações Empresariais, Autarquias e outras Entidades locais/regionais.

### 1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores

Oferta Formativa em 02 de maio de 2019

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas 2018/19	N.º alunos 2018/19	N.º total de turmas 2017/18	N.º alunos 2017/18	N.º total de turmas 2016/17	N.º alunos 2016/17
Curso Profissional Nível 4	Técnico de Restaurante-Bar	1,5	21	2	36	3	54
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	0,5	8	0	0	0	0
	Técnico de Cozinha-Pastelaria	3	46	3	56	4	85
	Técnico de Turismo	1	18	1	21	1	19

### 1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

	P1- Visão Estratégica e Visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP		P2 – Envolvimento dos Stakeholders Internos e Externos		P3 – Melhoria Contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	
	Implementado	A Melhorar	Implementado	A Melhorar	Implementado	A Melhorar
<b>Planeamento</b>	<p>Alinhamento das metas e objetivos com as políticas europeias nacionais e regionais (1); Planeamento de parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores (5); As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos (2); O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos (6)</p>	<p>Necessidade de criação de instrumentos para monitorizar as metas e objetivos (3); Necessidade de atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade (4);</p>	<p>Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. (7) Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.(8)</p>		<p>O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.</p>	<p>Necessidade de participação dos profissionais, desde o início, no planeamento e garantia de qualidade nos diferentes aspetos da oferta formativa (9);</p>



<b>Implementação</b>	Ajustamento dos recursos humanos, materiais/ financeiros com os objetivos traçados nos planos de ação (1); Realização de várias ações de formação de acordo com as necessidades dos profissionais (2);			Necessidade de promover uma ligação dos profissionais aos stakeholders externos (3);  Necessidade de um maior envolvimento dos parceiros na implementação dos planos de ação (4);	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos são aplicados, no processo de autoavaliação definido (5);	Necessidade de criar instrumentos que permitam introduzir mudanças nos planos de melhoria definidos (6);
<b>Avaliação</b>		Necessidade de melhorar os mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados (1);	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos (2);	Necessidade de realização de reuniões periódicas com os stakeholders com vista à avaliação (3);	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders (4);	Necessidade de realização de reuniões periódicas com os stakeholders de acordo com a sua satisfação (5);
<b>Revisão</b>		Necessidade de criar instrumentos que possibilitem a revisão das práticas e divulgação dos resultados da avaliação (1).		Necessidade de análise do feedback dos stakeholders para uma revisão das práticas existentes (2).;	Os resultados da avaliação, com vista à elaboração dos planos de ação são adequados (3).	Necessidade de revisão da atualização das práticas (4).

### 1.7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

- Promover a eficácia dos sistemas de apoio à aprendizagem;
- Estimular o espírito empreendedor dos alunos;
- Consolidar as práticas de gestão no sentido de reforçar e estabelecer novas parcerias com o tecido empresarial;
- Consciencializar os stakeholders da importância da escola como agente de promoção da valorização académica e profissional;
- Dinamizar ações de orientação escolar e profissional;
- Divulgar e reconhecer publicamente o sucesso escolar dos alunos;
- Estimular a corresponsabilidade dos Encarregados de Educação nos processos de ensino e aprendizagem;
- Dinamizar atividades com o envolvimento dos Encarregados de Educação/Famílias, reforçando os laços Escola-Família.

## 2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

### 2.1. Explicitação das metodologias para a participação dos *stakeholders* da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP

<b>Categoria</b>	<b>Stakeholders</b>	<b>Nível de intervenção</b>	<b>Sede</b>	<b>Momentos</b>
<b>Fundamentais</b>	Professores/Formadores	Consultivo Executório avaliativo	Conselho consultivo Assembleias pedagógicas Conselhos de Turma Aulas Inquéritos Reuniões com encarregados de educação/pais	Ao longo do ano/ Tantas vezes quanto necessário
	Equipa EMAEI e SPEE	Consultivo Executório avaliativo	Conselhos de Turma Aulas Reuniões com encarregados de educação/pais Reuniões periódicas	Ao longo do ano/ Tantas vezes quanto necessário
	Diretores de curso	Consultivo Executório avaliativo	Conselho consultivo Assembleias pedagógicas Reuniões de Diretores de Curso	Ao longo do ano/ Tantas vezes quanto necessário





			Conselhos de Turma Aulas Inquéritos	
	Assistentes operacionais e administrativas	Consultivo Executório avaliativo	Assembleias pedagógicas Inquéritos	Ao longo do ano
	Alunos/formandos/ ex-alunos	Consultivo Executório avaliativo	Aulas Inquéritos Reuniões com delegados e subdelegados de turma	Ao longo do ano
	Parceiros de FCT e entidades empregadoras	Consultivo Executório avaliativo	Reuniões com parceiros de FCT e empregadores Conselho consultivo Inquéritos	Uma vez por ano  Ao longo do ano
<b>Secundários</b>	Encarregados de Educação	Consultivo avaliativo	Conselhos de Turma Reuniões com encarregados de educação/pais	Ao longo do ano
	Centro Qualifica	Consultivo	Conselho consultivo Divulgação junto dos encarregados de educação/pais	Uma vez por ano  Ao longo do ano
	Parceiros de FCT e entidades empregadoras	Consultivo Executório	Reuniões com parceiros de FCT e empregadores	Uma vez por ano



		Avaliativo	Conselho consultivo Inquéritos	Ao longo do ano
	IPSS, Associações Recreativas e Culturais, CPCJ, Escola Segura	Consultivo	Reuniões com parceiros dos cursos/atividades Conselho consultivo	Tantas vezes quanto necessário Uma vez por ano
	Autarquias (Câmara Municipal e Juntas de freguesia)	Consultivo	Reuniões com parceiros dos cursos/atividades	Uma vez por ano
	Outras escolas da região e Ensino Superior	Consultivo	Jornadas Culturais MOVE	Uma vez por ano
	Outras entidades Regionais/locais (CIM Centro, Empresas de trabalho temporário, Empresas dinamizadoras de atividades de complemento curricular e empresas de referência na região)	Consultivo Executório Avaliativo	Reuniões com parceiros dos cursos/atividades	Uma vez por ano Tantas vezes quanto necessário
	Meios de Comunicação Social	Consultivo	Publicações periódicas	Ao longo do ano letivo

## 2.2. Definição dos objetivos (estratégicos e operacionais), metas a alcançar (a um e a três anos) e indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

Categorias   Objetivos   Metas	18 19 Resultado	19 20 Resultado	20 21 Meta
<b>Resultados Académicos</b>			
Consolidar o reconhecimento como Escola Profissional de referência na região;			
Nº de participações ativas da escola em eventos da comunidade			>=1 por período
Nº de parcerias e protocolos institucionais em vigor			>=5 por curso
Indicador 5: Taxa de colocação em programas de EFP			>=85%
Taxa de empregabilidade ou empregabilidade nos 6 meses seguintes à conclusão dos cursos.			50%
Indicador 6a: Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação que concluíram.			50%
Indicador 6b: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.			>=70%
Promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente;			
Média dos níveis de satisfação de pais/encarregados de educação			>=Bom
Média dos níveis de satisfação dos alunos			>=Bom
Média dos níveis de satisfação dos colaboradores			>=Bom
Nº de participações ativas da escola em eventos da comunidade			>=1 por período
Número de publicações			>=5 por período
Melhorar os resultados académicos, como forma de assegurar o sucesso escolar e empregabilidade dos alunos;			
Indicador 4: Taxa de diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED3 no tempo próprio			70%
Indicador 5: Taxa de colocação em programas de EFP			>=85%
Taxa de abandono (TA) = (TAtual/TAnterior)			<=5%
Taxa de empregabilidade no ano de conclusão do curso			>= ano anterior
Taxa de empregabilidade um ano após a conclusão do curso			>= ano anterior
Taxa de empregabilidade dois anos após a conclusão do curso			>= ano anterior
Taxa de empregabilidade três anos após a conclusão do curso			>= ano anterior
Taxa de transição (TT) = TTatual/TTano anterior			>= ano anterior
Diminuir o número de alunos que abandona a Escola.			

Taxa de abandono (TA) =( TAtual/TAnterior)				<=5%
Número de jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED3				
Número de jovens apoiados pela EMAEI				
Número de aulas de suporte à aprendizagem				

### 2.3. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

- Ob.1 - Consolidar o reconhecimento como Escola Profissional de referência na região;
- Ob.2 - Promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente;
- Ob. 3 - Melhorar os resultados académicos, como forma de assegurar o sucesso escolar e empregabilidade dos alunos;
- Ob. 4 - Diminuir o número de alunos que abandona a Escola.

	P1- Visão Estratégica e Visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP		P2 – Envolvimento dos Stakeholders Internos e Externos		P3 – Melhoria Contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	
	Descritores	Objetivos Estratégicos	Descritores	Objetivos Estratégicos	Descritores	Objetivos Estratégicos
<b>Planeamento</b>	Necessidade de criação de instrumentos para monitorizar as metas e objetivos (3); Necessidade de atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade (4); O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos	Ob. 1 Ob. 2	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. (7)	Ob. 2	Necessidade de participação dos profissionais, desde o início, no planeamento e garantia de qualidade nos diferentes aspetos da oferta formativa (9);	Ob. 2 Ob. 3 Ob. 4
<b>Implementação</b>	Ajustamento dos recursos humanos, materiais/ financeiros com os objetivos traçados nos planos de ação (1);	Ob. 1 Ob. 2 Ob. 3	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.(3);	Ob. 1 Ob. 2	Necessidade de criar instrumentos que permitam introduzir mudanças nos planos de melhoria definidos (5); Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos são aplicados, no processo de autoavaliação definido(6);	Ob. 1 Ob. 2
<b>Avaliação</b>	Necessidade de desenvolver mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados.(1)	Ob. 2 Ob. 3 Ob. 4	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos. (2) Necessidade de realização de reuniões periódicas com os stakeholders com vista à avaliação (3);	Ob. 1 Ob. 2	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders (4); Necessidade de realização de reuniões periódicas com os stakeholders de acordo com a sua satisfação (5);	Ob. 1 Ob. 2



Revisão	Necessidade de criar instrumentos que possibilitem a revisão das práticas e divulgação dos resultados da avaliação (1).	Ob. 2 Ob. 3	Necessidade de análise do feedback dos stakeholders para uma revisão das práticas existentes (2).	Ob. 1 Ob. 2 Ob. 3	Necessidade de revisão da atualização das práticas (4).	Ob. 2 Ob. 3 Ob. 4
---------	---	----------------	---	-------------------------	---	-------------------------

#### 2.4. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de *feedback* relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

- Realização de inquéritos a stakeholders internos e externos ao longo do ano letivo;
- Realização de reuniões periódicas com os stakeholders internos e externos ao longo do ano letivo;
- Produção de relatórios através da plataforma escolas *eschooling server*.

#### 2.5. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP

- Análise da assiduidade e do aproveitamento dos alunos (semanalmente pelos diretores de turma e em reuniões de conselho de turma; controlo por parte do tutor da entidade de FCT e do diretor de curso);
- Comunicação aos Encarregados de Educação, empresas acolhedoras de FCT e/ou entidades competentes sempre que necessário;
- Reuniões e análise de relatórios produzidos pela EMAEI/SPEE;
- Compilação, elaboração e divulgação de relatórios e análise dos resultados.



## 2.6. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

- Elaboração de uma análise SWOT;
- Desenvolvimento do relatório de autoavaliação e partilha do mesmo com os stakeholders;
- Realização de reunião com os stakeholders. para análise de resultados e sugestão de melhorias.



## 2.7. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

- Publicação e divulgação dos resultados obtidos, através dos canais de comunicação interna da escola (assembleias pedagógicas, conselho consultivo, placards informativos e sala de professores);
- Convidar investigadores/peritos para discutir a informação recolhida para o exercício de autoavaliação/monitorização e discutir a metodologia aplicada, as lições aprendidas, os sucessos alcançados, etc.;
- Partilhar as lições retiradas através de redes de operadores nacionais e europeus, p. ex. a Rede EQAVET.